



INDAC

Instituto Nacional para o
Desenvolvimento do Acrílico

jornal do

acrílico

39
set/out 2008

Uma publicação do Indac - Instituto Nacional para o Desenvolvimento do Acrílico

Especial Construção Civil:
Acrílico ganha, a cada dia,
mais espaço no setor

E mais:
• Aquário, barreiras acústicas e
guarda-corpos em acrílico

COBERTURAS NA RUA XV DE NOVEMBRO, EM CURITIBA

Acrílico: forte aliado da construção civil

Entre cimento, metais e tijolos, o acrílico desponta no universo da construção civil como um material singular, que ganha, a cada dia, mais espaço. Pode ser aplicado em coberturas, domos, divisórias, fachadas e guarda-corpos de sacadas e escadas, entre outras possibilidades.

A utilização do acrílico na construção civil movimentou milhões no exterior. No Brasil, seu uso ainda não atingiu grandes proporções, mas, aos poucos, suas inúmeras qualidades vêm sendo descobertas. Vale destacar que, entre todos os materiais plásticos, o acrílico é o que tem maior resistência aos raios solares, portanto

o que melhora a vida útil, evita o amarelamento, o aparecimento de rachaduras e outros danos causados pelos raios ultravioleta. Além disso, pode apresentar grande diversidade de cores e, quando aquecido, molda-se facilmente em diferentes formatos.

Em comparação com o policarbonato, material também usado na construção civil, o acrílico ainda sobressai no quesito preço, já que é cerca de 30% mais barato. Também é prático para limpar e tem durabilidade maior. No quesito segurança, o acrílico garante ótima resistência aos impactos, com espessura corretamente especificada, suporta ventos fortes e até chuvas de granizo.

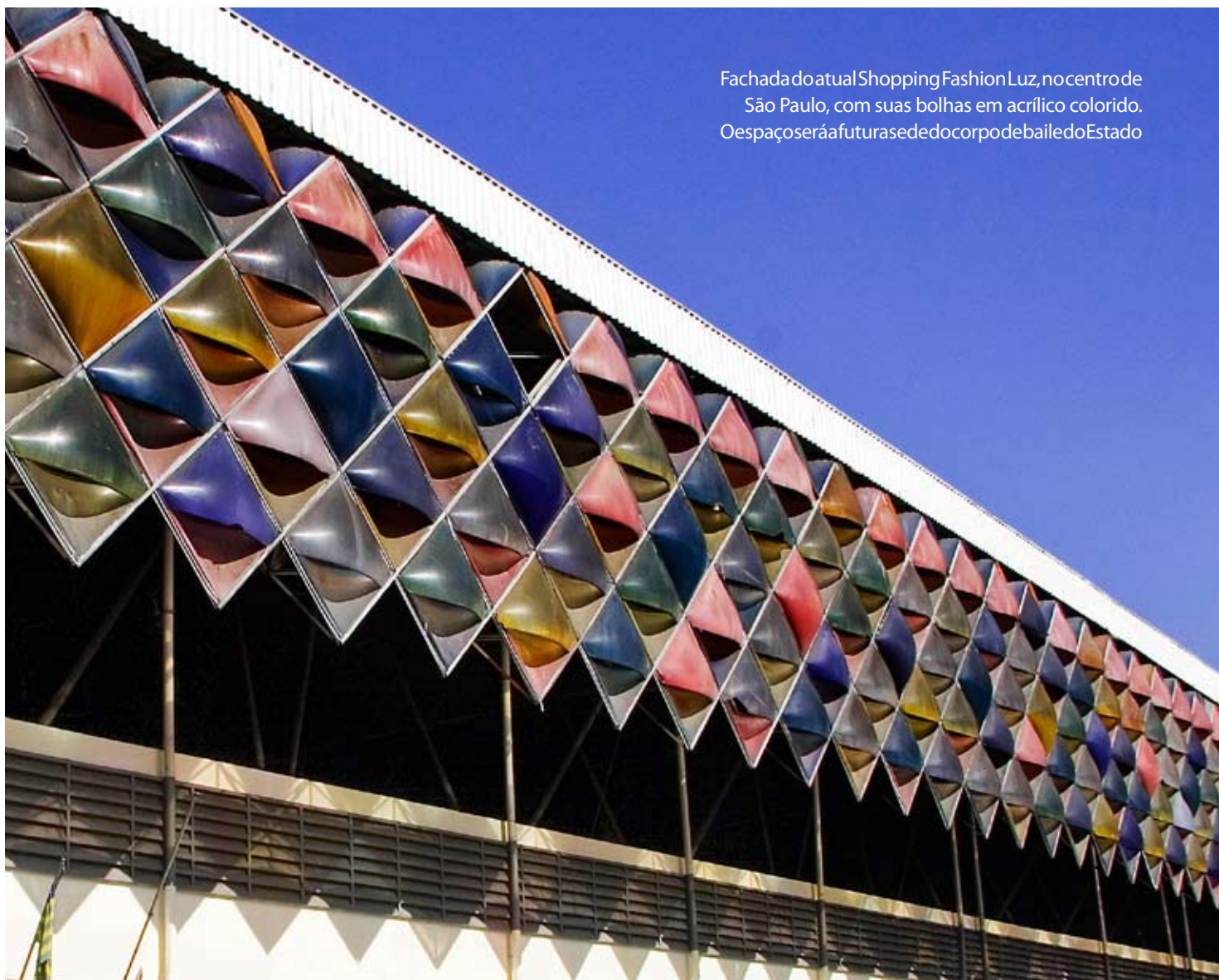
Coberturas ideais

A Domoplast, com mais de 40 anos no mercado de domos acrílicas, oferece diversas soluções para projetos de iluminação com aproveitamento da luz natural. “O domo é uma janela não convencional que proporciona ao ambiente luminosidade natural, colaborando para a economia de energia elétrica. Além disso, proporciona um diferencial na decoração”, diz Alexandre Muga, sócio da empresa.

Uma das obras que mais se destacam pelo emprego dos domos acrílicos é, sem dúvida, a Escola Senai Mario Amato, em São Bernardo do Campo. Cerca de 150 domos estão instalados num jardim suspenso, que fica acima das oficinas da escola. Segundo o arquiteto responsável pelo projeto, Ricardo Pizuto, foi idealizada



São mais de 20 anos de instalação dos 150 domos na Escola Senai Mario Amato. Acima, exemplo de aplicação em estrutura residencial



Fachada do atual Shopping Fashion Luz, no centro de São Paulo, com suas bolhas em acrílico colorido. O espaço será a futura sede do corpo de baile do Estado

uma ampla cobertura com o uso de inúmeros domos que permitissem a difusão de iluminação natural. Na ocasião, a opção considerada ideal foi o uso de chapas acrílicas opacas, que, resistentes às intempéries e de fácil manutenção, se adaptariam sem problemas às condições do local. De acordo com a diretora da escola, Silvia Helena Carabante, os domos estão no edifício há mais de 20 anos e contribuem para a redução do consumo de energia, além de embelezar a unidade. Outra obra histórica da capital paulista que apresenta amplo emprego do acrílico é o atual Shopping Fashion Luz, localizado no centro da cidade, que será desapropriado para abrigar futura sede do corpo de baile do Estado de São Paulo. A lateral do prédio é totalmente revestida de bolhas moldadas em acrílico colorido.

Em Curitiba, cidade conhecida por seu exemplar processo de urbanização, há uma obra emblemática em que o acrílico é usado com muito bom gosto. Trata-se de uma série de coberturas com domos de acrílico azul e lilás presentes na rua XV de Novembro, no centro da capital. Nessa que foi a primeira avenida do Brasil a ser fechada ao trânsito de veículos, em 1971, os domos de acrílico cobrem uma

charmosa área de restaurantes e bares, proporcionando aos clientes mais conforto, além de encher seus olhos com cores vibrantes. Já na cidade de Tocantins, perto de Juiz de Fora (MG), o novo Parque de Exposições recebeu uma cobertura de acrílico cristal. De acordo com Francisco Canani, da Formato Acrílicos, que atende a necessidade dos arquitetos da prefeitura, o objetivo da obra foi agregar um conceito de contemporaneidade ao novo centro de eventos da cidade. Diante da versatilidade e dos benefícios que o acrílico oferece à construção civil, o diretor-presidente do Indac, Eduardo M. de Assis Baptista, acredita no crescimento do emprego do material nesse setor. "O acrílico está ganhando cada vez mais mercado. Esta constatação é evidente, principalmente, se levarmos em consideração que o uso do material aqui no Brasil teve um crescimento expressivo de 30% no seu consumo durante o primeiro semestre de 2008", revela Baptista. Para isso, o Indac se coloca à disposição de arquitetos, designers e engenheiros para esclarecer dúvidas sobre especificações do material e para enfatizar os seus diferenciais, tudo para garantir uma obra que alie à segurança uma beleza incomparável.

Show à parte

Algumas obras de engenharia que fazem uso do acrílico são simplesmente fantásticas. É o caso do museu Kunsthaus, na cidade de Graz, na Áustria, que se destaca no centro de edificações medievais por ser uma obra grandiosa de acrílico, dando um toque futurista ao visual urbano. Outro local que chama a atenção é o Parque Olímpico de Munique, fundado em 1972, cujo destaque é sua cobertura transparente, a maior do mundo, aliás. Mais de 30 anos se passaram desde sua inauguração e esse gigante complexo continua sendo um dos principais pontos turísticos da Alemanha. Um show à parte da utilização do acrílico na construção civil.



Foto: Marcos Vaz

A nova sede da Bérkel, empresa associada ao Indac, também apostou no uso do acrílico em suas coberturas. Foram usadas chapas com 5 mm de espessura, somando quase 1 tonelada de acrílico

Contatos

Bérkel: 11 4361 1080 – www.berkel.com.br

Domoplast: 11 5660 7251 – www.domoplast.com.br

Formatto Acrílicos: 3232330003 – www.formattoacrilicos.com.br

Olympiapark: www.olympiapark-muenchen.de

Kunsthaus: www.kunsthausgraz.at



Fotos: divulgação

Arquitetura do Museu Kunsthaus, na Áustria. A usadia de suas formas impressionamos visitantes. Acima, detalhe da cobertura do Parque Olímpico de Munique

Respire fundo!

O mais novo roteiro de passeio da cidade de São Paulo é o oceanário do bairro do Ipiranga, considerado o maior da América Latina. Aotodosão5.000metrosquadradosdeárea construída,comcapacidade demaisde1 milhão delitrosdeágua. A atração principal é o aquário revestido de 12 vitrines transparentes de acrílico, que permitem uma visão completa dos animais marinhos, o que reforça, mais uma vez, a versatilidade do acrílico na construção civil. Segundo Anael Fahel, um dos proprietários do aquário, o acrílico foi o

materialescolhidoporpermitirafabricaçãodeamplosvisores(comaté cinco metros de extensão) graças à sua leveza e à sua maleabilidade. A empresa que fabricou os painéis de acrílico desse projeto foi a Aciresinas, associada ao Indac. As chapas mais grossas têm 80 milímetros de espessura e a maior de todas compõe um visor de três metros de altura por cinco de comprimento. A Aciresinas desenvolveu especialmente para o aquário uma tecnologia de colagem entre chapas que tornou possível produzir painéis de acrílico com essas dimensões.



Fotos: divulgação

Aquário de São Paulo – 11 2273 5500 – www.aquariodesaopaulo.com.br O uso do acrílico no Aquário de São Paulo é exemplo da resistência do material, ideal para a construção civil, aliando a segurança à transparência inigualável
Aciresinas – 11 5521 9533 – www.aciresinas.com.br

Acrílico contra ruídos

Milhares de carros, caminhões e ônibus, juntos, circulando por ruas e estradas... Nessa cena, você já imagina um barulho ensurdecedor, certo? Esses decibéis acima do índice tolerável - 50 decibéis, de acordo com a OMS (Organização Mundial de Saúde) já ocupam o terceiro lugar no ranking de problemas ambientais que mais afetam as pessoas do mundo inteiro, perdendo apenas para a poluição da água e do ar.

A construção de uma rodovia ou de uma via de tráfego pesado que corte áreas urbanizadas pode ocasionar danos permanentes nessas regiões, trazendo problemas à população. Nesse sentido, o acrílico, aplicado em barreiras acústicas, pode colaborar para a redução dos ruídos, funcionando como uma proteção entre a fonte do ruído - um caminhão ou carro, por exemplo - e as pessoas expostas ao barulho. Recomenda-se que essas barreiras sejam feitas com materiais transparentes, como o acrílico. "Na espessura certa, o acrílico absorve o ruído. Por ser transparente, tem a vantagem de não impedir a visão, preservando os aspectos ambientais", afirma Marco Juliani, diretor da Ieme Brasil, empresa que faz estudos sobre ruídos e vibrações.



Foto: divulgação

Ieme Brasil – 11 3816 8166 – www.iemebrasil.com.br

Imagem da barreira acústica de uma auto-estrada no Chile, com chapas acrílicas fornecidas pela Unigel Plásticos

Segurança em guarda-corpos de acrílico

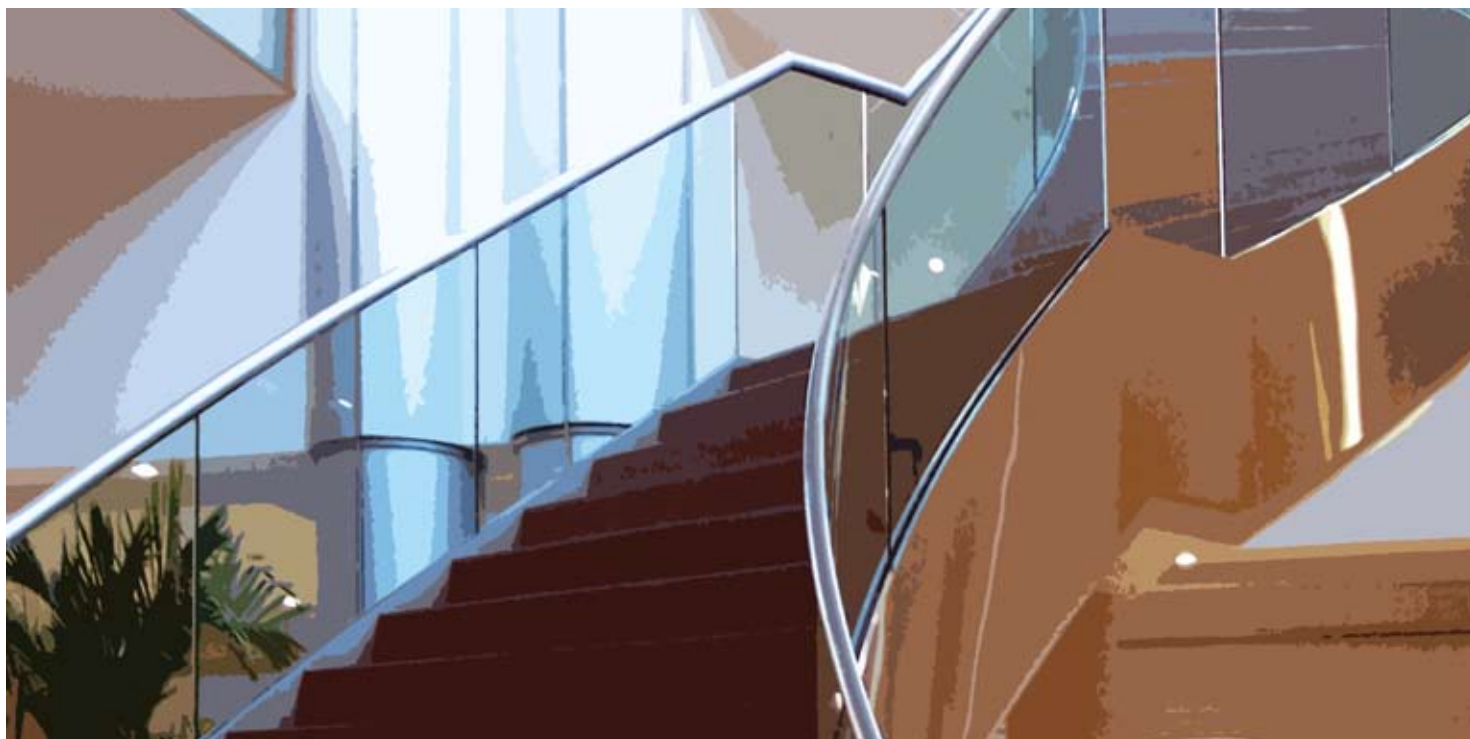


Imagem ilustrativa

Unigel Plásticos – 11 4176 2770 – www.unigel.com.br

A resistência do acrílico e sua durabilidade quando submetido às variações de temperatura, ventos e chuvas o torna ideal para uso em guarda-corpos

O acrílico já é usado para moldar guarda-corpos de sacadas e escadas em projetos residenciais e comerciais. Nas varandas, em que o guarda-corpo é um item obrigatório, como nas escadas, o acrílico pode ser uma opção capaz de aliar à segurança a beleza com um toque de modernidade.

Tantas modalidades de uso do acrílico fazem a alegria dos arquitetos, que podem usar a criatividade no momento de idealizar um ambiente para utilizar as chapas acrílicas nesse segmento, já que o material oferece transparência única, uma grande variedade de cores e, é claro, segurança e leveza. Diferenciais fantásticos!

Quatro a cinco vezes mais resistentes que os vidros convencionais, muito usados nesses casos, as chapas acrílicas destinadas a guarda-corpos são concebidas para ampliar ainda mais o desempenho, especialmente em uma aplicação onde a confiabilidade e a durabilidade do material são essenciais para a segurança.

“Em eventual quebra, se compararmos o acrílico com o vidro temperado, o acrílico sairá ganhando, pois não se estilhaça. Isso, naturalmente, torna o ambiente muito mais seguro”, afirma Luiz Gustavo B. Arias, engenheiro da área de Desenvolvimento da Unigel Plásticos. Com essas qualidades, utilizar o acrílico em guarda-corpos de escadas é ideal, já que o trânsito de pessoas é mais elevado.

A versatilidade é outra vantagem do acrílico, pois o material permite que se molde nele uma infinidade de formas. São curvas, bolhas, e outras tantas formas que a criatividade é o limite.

Além disso, o acrílico, por ter metade do peso do vidro, exige bem menos das estruturas, o que gera muita economia nas obras do universo da construção civil. Característica esta muito atraente. “A principal diferença entre a estrutura usando o vidro e outra utilizando o acrílico é que, no caso do plástico, devemos ter um maior espaçamento entre a chapa e o metal para garantir a dilatação ideal do material”, explica Arias.

Por serem mais leves, as chapas acrílicas têm o transporte e a instalação muito rápidos e seguros. Quanto à conservação, o acrílico é de fácil manutenção. Basta apenas um pano macio e sabão neutro para ficar limpo. Caso as chapas acrílicas riscuem ou manchem, a transparência e o brilho podem ser facilmente recuperados como polimento doméstico, usando cera apropriada e um pano macio.



Chapas acrílicas cristalinas, de produtores associados ao Indac, têm garantia de até 10 anos contra amarelecimento quando expostas ao sol.

EXPEDIENTE

O Jornal do Acrílico é o órgão oficial de divulgação do Indac – Instituto Nacional para o Desenvolvimento do Acrílico.

Diretoria executiva

Diretor-presidente: Eduardo M. A. Baptista Vice-presidente: Alexandre Lazzarotto
Diretores: Danilo Trevisan, Marcelo D. Lopes, Marcelo Thieme e Ralf Sebold
Consultor-executivo: João Orlando Vian

Produção Editorial: Coletânea Editorial – claudia@coletaneaeditorial.com.br
Jornalista Responsável: Daniela Graicar El Kalay (MTB30960); Coordenação e Edição: Cristiane Duarte; Reportagem: Claudia Zani; Arte: Bruno Buzzoni; Foto de capa: Rogério Machado; Gráfica: Cromat.

CONTATOS: indac@indac.org.br – 11 3171 0423 – www.indac.org.br